

Política

Morre Marina Magro, aos 51 anos, procuradora-geral da cidade de São Paulo

Ana Paula Bimbati Do UOL, em São Paulo

05/11/2024 11h39 ⌚ Atualizada em 05/11/2024 14h

A procuradora-geral do município de São Paulo, Marina Magro Beringhs Martinez, morreu na manhã desta terça-feira (5), aos 51 anos. A informação foi divulgada em nota assinada pela procuradora-adjunta, Rachel Mendes.

O que aconteceu

A causa da morte não foi informada até o momento. A reportagem apurou que a procuradora-geral fazia tratamento contra um câncer.

Marina Magro assumiu a procuradoria-geral em setembro de 2019. Formada pela Faculdade de Direito da USP, ela atuou como procuradora por mais de 20 anos e também foi diretora do Departamento de Defesa do Meio Ambiente e Patrimônio.

A Prefeitura de São Paulo qualificou Marina como uma pessoa que inspirava a todos por sua "incansável dedicação à Justiça". Na nota de pesar, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) citou que foi ela quem conduziu "brilhantemente" o processo de acordo envolvendo o Campo de Marte —na ocasião, a União perdoou uma dívida de R\$ 25 bilhões do município. A procuradora-geral era vista como uma pessoa estratégica na interlocução da administração municipal com figuras bolsonaristas.

Nas redes sociais, Nunes homenageou a procuradora-geral. "Marina foi uma líder excepcional e uma profissional dedicada, que resolveu questões jurídicas complexas, deixando um legado inspirador", escreveu.

O velório será realizado no hall principal do prédio da prefeitura, no Viaduto do Chá, a partir das 13h. O sepultamento, entretanto, será reservado a familiares.

“ Foi também amiga pessoal de tantas pessoas que conheceu nos seus mais de 20 anos como procuradora do município, amigos esses com quem compartilhamos nossa dor e nossos sentimentos neste momento, com especial carinho e pesar

dirigidos à sua família, seu marido e seu filho ”

Rachel Mendes, procuradora-geral-adjunta